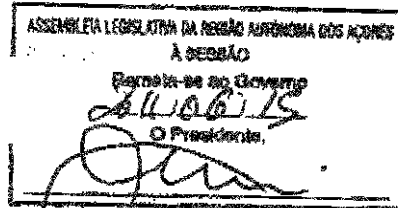




grupo parlamentar



## REQUERIMENTO

### *Crise alimentar nos Pepinos*

A contaminação humana proveniente dos pepinos com *Escherichia coli* já foi classificada pela própria Organização Mundial de Saúde como "muito grande e muito séria", implicando a morte de pessoas.

Esta é uma contaminação que está a afectar o consumo de produtos hortícolas em toda a Europa.

Tem-se verificado uma retracção do mercado interno devido ao receio dos consumidores, situação que também tem atingido a Região, segundo os produtores açorianos.

Tendo em conta que o período de durabilidade dos produtos hortícolas (entre a colheita e consumo) é muito reduzido a situação é neste momento preocupante.

O que está a ocorrer com a contaminação humana proveniente dos pepinos não é um caso insólito, pelo contrário, temos vindo a assistir ciclicamente a um conjunto de contaminações alimentares. Uma mais visíveis que outras, mas existem cada vez mais problemas alimentares por via de alimentos consumidos que são importados.

A proximidade entre o produtor e o consumidor é, na actualidade, uma grande vantagem a vários níveis, desde logo na segurança alimentar, na criação de emprego e permite a obtenção de melhores preços.

A importação em detrimento de produções locais acarreta alguns perigos, por um lado, torna-nos muito vulneráveis pelo grau de dependência com o exterior, para mais em lihas sujeitas às forças da natureza e, por outro, atendendo à distância e aos diferentes critérios legislativos de segurança alimentar

existentes entre continentes, ficamos impossibilitados de controlar como queremos o modo de produção destes bens.

O PSD já levou este tema ao Parlamento Regional, todavia, não mereceu da maioria PS a melhor aceitação.

Perceba-se que alimentação humana é um conceito contemporâneo de características multidisciplinares e que envolve, especialmente, aspectos económicos, sociais, ambientais, territoriais e culturais que se têm revelado fundamentais na evolução das sociedades modernas.

Uma política alimentar humana resulta, assim, de um conjunto de interações sectoriais, designadamente, entre áreas como: a agricultura, a saúde, a educação, a transformação, o marketing, a qualidade dos produtos, a segurança alimentar, entre outras.

É neste enquadramento que não existe nos Açores uma actuação direccionada e participada destes vários sectores nesta grande inquietude dos nossos dias, ou seja, não existe "diálogo social".

A própria sociedade organizada deve poder participar na construção de uma estratégia que se inicia na Agricultura e termina no consumo, designadamente Associações de Agricultores, Associações de Transformadores e Associações de Consumidores.

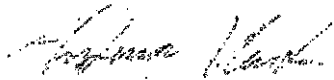
Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Deputado subscritor solicita os seguintes esclarecimentos:

- O Governo Regional acompanha os efeitos da crise alimentar provocada pela contaminação dos pepinos nos Açores? Se sim, quais estes efeitos.
- Qual a quantidade e a origem de pepinos que entram na Região?

- Quais as medidas previstas para atenuar os impactos negativos desta crise nos Produtores?

Angra do Heroísmo, 14 de junho de 2010

Os Deputados



António Ventura

